O "Dia Mundial do Braille" e os 200 Anos da Invenção do Sistema Braille

Tema do Evento Científico para Comemorar a Efeméride Supra:
"A POLIVALENTE VITALIDADE DO BRAILLE E DO HÁPTICO NAS DIFERENTES SIGNOGRAFIAS E LITERACIAS: VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE NA PROMOÇÃO SOCIAL DA EQUIDADE PARA AS PESSOAS CEGAS NO MUNDO"

Data de realização do Evento:
6 e 7 de janeiro de 2025, com participação via *zoom/streaming* e/ou presencial

Local do evento:
Fundação Nossa Senhora da Esperança em Castelo de Vide - Portugal

Organização do Evento:
Associação Centro Português de Tiflologia, Equidade e Inclusão (CPTEI –
Centro Português de Tiflologia)
Fundação Nossa Senhora da Esperança (FNSE)
Centro de Experiência Viva - Museu de Tiflologia (CEV/MT)
Jardim Sensorial Manuel da Costa Leite (JSMCL)

DIA 6 JANEIRO 2025

09H45 | SESSÃO SOLENE DE ABERTURA - PRESENÇAS NA MESA

Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa: Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa (A confirmar)
Responsável Francês pela Classificação do Braille como Património Universal: Professor Doutor Joel Hardy (Apresenta a Comunicação "L'Apprentissage et l'Usage du Braille au Patrimoine Culturel Immatériel").
Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide: António Pita
Presidente do Conselho de Administração da Fundação Nossa Senhora da Esperança: Professor Doutor João Palmeiro.
Presidente do Centro Português de Tiflologia: Professor Doutor Augusto Deodato Guerreiro.

11H00 | Coffee Break

PROGRAMA

PAINEL I (1ª PARTE) - NO HORIZONTE BRAILLOLÓGICO INVESTIGACIONAL, DO ENSINO/APRENDIZAGEM DO BRAILLE E DA REPRESENTAÇÃO BRAILLOGRÁFICA DE LITERACIAS
- **MODERAÇÃO:** Professor Doutor Manuel de Azevedo Antunes (Investigador e Professor/Universidade Lusófona, Doutor em Ciência Política e Membro da Direção do CPTEI e do Conselho Científico respetivo)

11H15 | "O Sistema Tiflograficofonético e Signográfico Representativo das Diferentes Literacias", por Augusto Deodato Guerreiro (Doutor em Ciências da Comunicação, Agregado em Ciências da Comunicação, Especialidade Comunicação e Cultura Inclusivas e Professor Catedrático Jubilado da ECATI/Universidade Lusófona).

11H35 | "O Horizonte Linguístico e Científico de Intervenção do Núcleo para o Braille e Meios Complementares de Leitura", por Miguel Ferro (Licenciado em Relações Internacionais e Coordenador do Núcleo para o Braille e Meios Complementares de Leitura - NBMCL/Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.).

11H55 | "O Estado de Arte do Braille (com mais Enfoque na Matemática) nas Escolas de Referência em Portugal", por Aquilino Rodrigues (Licenciado em Matemática Aplicada e Mestre em Comunicação Alternativa e Tecnologias de Apoio, Diretor Técnico da Sertec - Tecnologia Acessível, Produtos de Apoio-Acessibilidade-Informática-Formação).

12H15 | Debate.

12H45 | Almoço.

PAINEL I (2ª PARTE) - NO HORIZONTE BRAILLOLÓGICO INVESTIGACIONAL, DO ENSINO/APRENDIZAGEM DO BRAILLE E DA REPRESENTAÇÃO BRAILLOGRÁFICA DE LITERACIAS
- **MODERAÇÃO**: Patrícia Ocampo (Consultora em Acessibilidade Cultural no Instituto dos Cegos em Milão, Itália) a confirmar.

14H30 | "O Desenvolvimento Háptico-percetivo no Ensino/Aprendizagem do Braille: Graus 1 e 2", por Alberto Mendonça (Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas e Personalidade de Reconhecido Mérito no NBMCL/INR, I.P.).

15H00 | "A Educação das Pessoas Cegas no Mundo com o Uso do Sistema Braille", por Maria Romeiras Amado (Doutora em História da Educação, Disability History Researcher, Investigadora do Laboratório de Humanidades Digitais e do Instituto de História Contemporânea/Universidade Nova de Lisboa).

15H30 | "Ler e jogar... um Prazer na Ponta dos Dedos", por Teresa Peres (Mestre em Análise Textual, Leitura Infantil e Especialização em Educação Especial, Domínio Alunos Cegos e com Baixa Visão).

16H00 | "Formação Pedagógica de Professores para o Ensino/Aprendizagem em Equidade de Pessoas Cegas que Usam o Braille no Ensino Regular", por Carla Alexandra Badalo (Doutora em Ciências da Educação e Professora de Educação Especial em Escolas de Referência).

16h30 | Debate.

DIA 7 JANEIRO 2025

PAINEL II (1ª PARTE) - O HÁPTICO-PERCETIVO MULTISSENSORIAL NA INTERAÇÃO E RELACIONAMENTO BRAILLOGRÁFICO SOCIOEDUCOMUNICACIONAL, SÍGNICO LINGUÍSTICO E ECOACUSTICOLOCALIZACIONAL
- **MODERAÇÃO:** Professor Doutor Manuel da Costa Leite (Investigador e Professor/Universidade Lusófona, Doutor em Ciências Cognitivas e da Computação e Membro do Conselho Científico do CPTEI).

10H00 | "O Braille e o Háptico-percetivo, o Audiotátil e o Multissensorial nos Museus - Um Exemplo Vivo em Castelo de Vide", por João Palmeiro (Doutor em Museologia, Presidente do Conselho de Administração da FNSE, Vice-Presidente do CPTEI e Diretor do CEV/MT).

10H20 | "A audiodescrição e os pontos de vista que o interpretador pode fazer. Vicissitudes que a interpretação pode contemplar para gerar uma interpretação autêntica e fiel à realidade", por María José García Vizcaíno (Professora Associada de Espanhol e Diretora do Programa de Pós-Graduação em Tradução e Interpretação em Espanhol da Montclair State University).

10H40 | "As Artes e a Acessibilidade Háptica Brailográfica", por Aldo Grassini (Presidente do Museu Tátil do Estado de Omero, com funções de diretor, representante do Município de Ancona).

11H00 | Coffee Break.

11H15 | "O Braille e o Somatossensorial e Cinestésico no Design Universal", por Joana Perry Saes (Doutora em Design, Investigadora e Professora no Instituto Superior Miguel Torga e no IPLuso/Universidade Lusófona).

11H35 | "O Ensino da Música em Equidade e o Acervo Musical em Braille em Portugal":
- O Ensino da Música a Alunos Cegos e Normovisuais (Testemunho), por Mário Jorge da Costa Garcia (Com o Curso Superior de Piano, Concertista e Professor de Educação Musical Aposentado).

- A Música em Braille em Portugal e as Atuais Potencialidades Tecnológicas para Ampliar o Acervo Musicográfico no Mundo, por José Fernandes da Silva (Licenciado em Orientação Educativa, com um Bacharelato em Composição, Músico e Compositor, Poeta e Escritor, Professor de Educação Musical Aposentado).

11H55 | Debate.

12H15 | "Visita Guiada", por Lucia Beijlsmit (Artista/Escultora, que sobretudo destaca os contrastes entre cores, linhas e formas em superfícies naturais esculpidas e polidas, organiza uma pequena exposição com as suas esculturas, que podem estar presentes in loco e ser tocadas pelos assistentes).

13H00 | Almoço.

PAINEL II (2ª PARTE) - O HÁPTICO-PERCETIVO MULTISSENSORIAL NA INTERAÇÃO E RELACIONAMENTO BRAILLOGRÁFICO SOCIOEDUCOMUNICACIONAL, SÍGNICO LINGUÍSTICO E ECOACUSTICOLOCALIZACIONAL
- MODERAÇÃO: Professor Doutor Nelson Almeida (Arqueólogo, Membro do Conselho de Administração da FNSE e do CPTEI)

14H30 | "Papéis do Toque na Interação Mãe-Criança Cega", por Renata Fonseca Lima da Fonte (Doutora e Pós-Doutora em Linguística; atuação em multimodalidade, aquisição e transtornos da linguagem, interação, atenção conjunta, cegueira, autismo e tecnologia digital; Investigadora e Professora da Universidade Católica de Pernambuco - Unicap/Brasil).

14H50 | "LIBRAS e Dactilologia: Comunicação Sígnica e Háptico Interpessoal das Pessoas Surdocegas", por Simone Frye Peixoto (Doutoranda em Ciências da Linguagem/Unicap; Experiência no ensino, interpretação e línguas estrangeiras modernas, atuando na inclusão, aquisição, multimodalidade, interação, atenção conjunta, ensino, línguas inglesa, portuguesa e espanhola; Investigadora e Professora EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco/Brasil).
15H10 | "Os Signos de Proust na Vida de Músicos Cegos", por Flávio Couto e Silva de Oliveira (Historiador, Mestre e Doutor em Educação, investigador no grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação da Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil).

15H30 | "O Sistema Braille e a Linguística: Necessidades, Adaptações e Desafios", por Luís Filipe Cunha (Doutor em Linguística e Investigador na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.)

15h50 | "O Sistema Braille e a Colorimetria: Representação Signográfica de Cores":
- C-Braille: Representação das Cores CMYK para Braille: Estudo para a Criação de uma Norma para Aplicação na Deficiência Visual, por Mariana Grilo Caetano da Silva (Professora e Mestre em Comunicação Alternativa e Tecnologias de Apoio/Portugal) e
- Código Universal de Cores em Braille, por Rubens Ferronato (Professor MS/Brasil) e Géssica Michelle Pereira (Engenheira/Brasil).

16H10 | "Jardim Sensorial da Fundação Nossa Senhora da Esperança/Castelo de Vide, que Jardim 200 anos depois do Braille?", por Manuel da Costa Leite (Doutor em Ciências Cognitivas e da Computação e Membro do Conselho Científico do CPTEI, Investigador e Professor/Universidade Lusófona).

16H30 | Debate.

17H00 | ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão: Drª Clara Marques Mendes (A confirmar).
Presidente da Direção Nacional da ACAPO: Dr. Rodrigo Santos (A confirmar).
Professora Doutora Maria Romeiras Amado (Membro da Comissão Científica Portuguesa para a Candidatura Universalista do Uso e Ensino do Braille a Património Imaterial da Humanidade).
Mestre Aquilino Rodrigues (Membro da Comissão Científica Portuguesa para a Candidatura Universalista do Uso e Ensino do Braille a Património Imaterial da Humanidade).
Presidente da FNSE: Professor Doutor João Palmeiro.
Presidente do CPTEI (Instituição Proponente em Portugal da Candidatura Universalista do Uso e Ensino do Braille a Património Imaterial da Humanidade): Professor Doutor Augusto Deodato Guerreiro (Membro da Comissão Científica Portuguesa da Candidatura Universalista em referência).

COMISSÃO ORGANIZADORA
Augusto Deodato Guerreiro.
Alexandra Palmeiro.
João Palmeiro.
Manuel de Azevedo Antunes.
Maria de Lurdes Ribeiro Fernandes Guerreiro.

COMISSÃO CIENTÍFICA
Professor Doutor Augusto Deodato Guerreiro.
Professora Doutora Ana Assis Pacheco.
Mestre Aquilino Rodrigues.

Professor Doutor João Palmeiro.
Professor Doutor Manuel de Azevedo Antunes.
Professor Doutor Manuel da Costa Leite.
Mestre Maria de Lurdes Ribeiro Fernandes Guerreiro.
Professora Doutora Maria Romeiras Amado.
Professora Doutora Zélia Belo Torres.

COMISSÃO DE RESOLUÇÕES/RECOMENDAÇÕES
Professor Doutor Augusto Deodato Guerreiro.
Professor Doutor João Palmeiro.
Professor Doutor Manuel de Azevedo Antunes.
Professor Doutor Manuel da Costa Leite.
Professor Doutor Delson Almeida.

ORGANIZAÇÃO E SECRETARIADO
Alexandra Palmeiro.
David Vaqueiro.
Maria de Lurdes Guerreiro.

OBJETIVOS DO EVENTO CIENTÍFICO
Com a realização deste evento científico, subordinado ao tema "A Polivalente Vitalidade do Braille e do Háptico nas Diferentes Signografias e Literacias: Valorização da Diversidade na Promoção Social da Equidade para as Pessoas Cegas no Mundo", organizado pelo Centro Português de Tiflologia, em estreita articulação com a FNSE, o CEV/MT e o JSMCL, para comemorar, em 2025, o "Dia Mundial do Braille" e os 200 Anos da Invenção do Sistema Braille, pretende-se:
- Elencar e analisar espaços e ambientes culturais, circunstâncias e situações desprovidos de identificação braillográfica ou sem a necessária acessibilidade háptico-percetivo multissensorial, essencialmente nos dois campos de estudo:
I - "No Horizonte Braillológico Investigacional, do Ensino/Aprendizagem do Braille e da Representação Braillográfica de Literacias" e
II - "O Háptico-Percetivo Multissensorial na Interação e Relacionamento Braillográfico socioeducomunicacional, Sígnico Linguístico e Ecoacusticolocalizacional".
- Reconhecer a inequívoca singularidade tátil e insubstituível polivalência signográfica do Sistema Braille como o mais relevante e vital meio natural de leitura e escrita para uso das pessoas cegas no mundo.
- Aferir a amplitude polivalente da abrangência do Sistema Braille enquanto processo háptico de representação graficofonética dos diferentes idiomas no mundo e signográfica da notação científica e das mais diversas literacias.
- Reincentivar e revalorizar vivamente a promoção dos processos de braillização e o ensino/aprendizagem da prática e utilização do Sistema Braille, contrariando uma espécie de progressiva e inadmissível braillofobia, que se verifica nas Escolas de Referência e em outras áreas e domínios do conhecimento, face às falaciosas alegações em relação às supostas

vantagens dos atuais recursos tecnológicos e tiflotecnológicos para o processamento digital de informação e/ou de leitura, mediante o auxílio de leitores áudio de ecrã, promovendo o acelerado fenómeno da desbraillização e justificando a completa desnecessidade do braille nos diversos suportes e formatos.

- Encarar e considerar positivamente as indiscutíveis mais-valias da multimodalidade braille-cursivo-voz sintética, entrosada nos sistemas sensoriais do tato, da visão e da audição, que desenvolve a motricidade fina, o háptico-percetivo multissensorial, a intelecção e as capacidades/competências das pessoas cegas num plano holístico cada vez mais análogo às das pessoas normovisuais.

- Reconhecer também a importância da reciprocidade entre o braillograficofonético, como a representação tátil da oralidade para as pessoas cegas e surdocegas (porventura para quem, por qualquer motivo, o pretender ler com os olhos), e o simples graficofonético na representação cursiva da oralidade para as pessoas normovisuais (igualmente também para quem o quiser ler com os dedos em relevo linear ou, tecnologicamente, através de leitores de ecrã em braille ou áudio).

- Justificar o evento científico em referência como **um alto e promissor contributo nacional** enquadrado na grandiosa Homenagem a Louis Braille, por parte do mundo defensor do Braille e da Tiflologia/Tiflociência, na **tão magna e digna manifestação comemorativa em preparação**, que é a justa elevação, **em 2025**, da **Genial Invenção de Louis Braille** (consagrada na **Aprendizagem e Uso do Sistema Braille**) a **Património Imaterial da Humanidade**, em cuja **Candidatura Universalista** Portugal também está a envidar esforços para a integrar, na sequência do já **conhecido Convite formulado por França** e entrega da nossa proposta no Património Cultural, feliz acontecimento oficialmente comunicado por nós (a Comissão constituída para esse efeito e o Centro Português de Tiflologia) às competentes entidades oficiais e Instituições Tiflológicas mais representativas da problemática da cegueira no nosso País!